

PLANO DE TRABALHO

Apoio aos Exames de Tomografia
Computadorizada, Gerenciamento
dos Serviços de Hemodinâmica
e da Linha de Cuidado do Infarto
Agudo do Miocárdio (IAM) no
Estado da Paraíba.

PBSAÚDE
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE



CONTRATANTE

Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	6
2.1 Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	6
2.2 Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro.....	7
2.3 Hospital Regional de Cajazeiras	9
2.4 Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosa Dr. Clementino Fraga	9
2.5 Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	9
2.6 Hospital Regional de Picuí	10
2.7 Hospital Regional Manoel Gonçalves Abrantes	10
2.8 Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho	11
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE....	12
3.1. Criação da entidade e sua estrutura organizacional	12
3.2. Objetivos estratégicos da Fundação para os desempenhos e compromissos	13
4. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE	14
4.1 Metodologia de manutenção e implantação das Políticas Nacionais de Atenção à Saúde	14
4.2 Estratégias de garantia aos serviços assistenciais	15
Atenção diagnóstica e terapêutica em Hemodinâmica.....	15
Atenção diagnóstica em Tomografia Computadorizada.....	16
Projeto Coração Paraibano	17
Central de Laudos	19
5. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	20
5.1 Gestão do parque tecnológico e patrimonial	20
5.2. Estratégias na gestão da informação	22
5.3. Gestão de Pessoas	23
5.4. Demonstrativo dos desempenhos e compromissos	27
6. ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA TRANSIÇÃO	31



ANEXO I - Metas quantitativas	33
ANEXO II - Demonstrativo financeiro para custeio da unidade de Campina Grande/PB	34
ANEXO III - Demonstrativo financeiro para custeio da unidade de Patos/PB	36
ANEXO IV - Demonstrativo financeiro para custeio da unidade de Central de Laudos	38
ANEXO V - Demonstrativo financeiro para custeio do Projeto Coração Paraibano	39
ANEXO VI - Demonstrativo financeiro para custeio do Contrato de Gestão	40
ANEXO VII - Fichas demonstrativas dos indicadores propostos	41
ANEXO VIII - Demonstrativo dos itens para aquisição	46
ANEXO IX - Cronograma de Implementação de Serviços - Custeio.....	50
ANEXO X - Cronograma de Implementação de Serviços - Investimento.....	51
ANEXO XI - Minuta do Contrato de Gestão	52



1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho tem como finalidade apresentar as estratégias, os objetivos e os procedimentos propostos pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB SAÚDE) para formalização de contrato de gestão visando atender ao Termo de Convocação contido no Processo nº SES-PRC-2022/00336 emitido pelo Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) da Secretaria de Estado da Saúde. Este instrumento tem o objetivo de expor a metodologia utilizada para apoiar os serviços estaduais de saúde nos componentes diagnóstico e terapêutico em hemodinâmica e tomografia computadorizada.

Considerando que a PB SAÚDE foi criada nos termos da Lei Complementar número 157, de 17 de fevereiro de 2020 e, dentre seu escopo de finalidades está o exercício de gestão e prestação de serviços de saúde, além da execução de ações, programas e estratégias que venham a ser objetivo de determinações das Políticas de Saúde emanadas da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

De início, cabe-nos destacar que a PB SAÚDE se constitui como uma importante iniciativa na construção de um novo espaço de adoção de boas práticas de gestão pública e novas relações com a sociedade e, nesse sentido, o papel da fundação na gestão das unidades prestadoras de serviço de saúde do estado está alinhada às políticas e estratégias da SES.

Consequentemente, a fundação dará concretude à política de aprimoramento da gestão em saúde do Estado, de forma que a reestruturação dos serviços de saúde irá propiciar investimentos em novos modelos de gestão pública, cuja principal característica é torná-los ágeis, efetivos e eficientes, dotando o Estado de melhores capacidades para a gestão de serviços públicos de excelência.

A elaboração do plano de trabalho se justifica pela necessidade de apresentação de métodos de gestão efetivas para alcance dos resultados esperados pela SES na gestão dos componentes assistenciais e administrativos contemplados neste instrumento, garantindo que o conjunto de serviços ofertados pela instituição deverá estar em conformidade com a realidade institucional, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, demonstrando, ainda, que a instituição apresenta estrutura tecnológica e capacidades instalada e técnicas necessárias para a efetivação dos compromissos e resultados propostos no termo de convocação.



2. CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os Hospitais que terão serviços prestados pela PB SAÚDE nas áreas de diagnóstico e terapia em hemodinâmica, bem como emissão de laudos de tomografia computadorizada estão localizados nas três macrorregiões de saúde, os quais contemplam parte da rede estadual de saúde.

2.1 Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

O Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes é um serviço hospitalar de alta complexidade, localizado no município de Campina Grande, inserido na 2ª macrorregião e 16ª região de saúde, com 312 leitos com perfil clínico, urgência e emergência, neurologia, ortopedia e trauma cirúrgicos, Unidade de Recuperação Pós-anestésica, nefrologia, leitos cirúrgicos, UTI Pediátrica e Adulto. O Hospital contará com a capacidade instalada de 1 (um) aparelho de hemodinâmica e 2 (dois) tomógrafos, os quais funcionarão 24 horas por dia em 7 dias semanais.

As ações da PB SAÚDE nesta unidade hospitalar estarão voltadas ao gerenciamento da unidade de hemodinâmica, que contempla o funcionamento do serviço com oferta de recursos humanos, materiais, medicamentos e outros insumos necessários à operacionalização. Desse modo, ofertará atendimento aos pacientes que necessitarem de atendimento em cardiologia intervencionista adulto, endovascular e neurorradiologia, os quais serão regulados pelo Hospital, Centro Estadual de Regulação Hospitalar, bem como regulações em conjunto com o Centro de atendimento do Projeto Coração Paraibano.

Ainda prestará serviço de emissão de laudos de tomografia computadorizada para esta unidade, atendendo ao número de exames de urgência, ambulatoriais e eletivos, os quais estão estimados no termo de convocação. A logística para entrega de resultados dos exames será a partir da emissão de imagens, através do Sistema de Informações Radiológicas (RIS), até a Central de Laudos (CL) que ficará localizada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, da mesma forma devolvendo o laudo ao Hospital, obedecendo os tempos previstos no contrato realizado entre a PB SAÚDE e a empresa especializada na prestação de serviços médicos na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.



Para que as entregas pela PB SAÚDE sejam efetivas e de qualidade, é necessário que a mesma seja acionada 15 dias antes da ativação dos serviços, para que haja tempo hábil na implementação de todo planejamento executado neste plano de trabalho.

2.2 Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro

O Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro é um serviço hospitalar de média complexidade, localizado no município de Patos, inserido na 3ª macrorregião e 6ª região de saúde, com perfil em urgência e emergência, ortotraumatologia adulto e pediátrico, Clínico Geral, Cirurgia Geral e Oncologia. Conta com 158 leitos que oferecem assistência integral aos usuários que buscam atendimento nesta unidade hospitalar. Em sua capacidade instalada, conta com 1 (um) aparelho de hemodinâmica e 1 (um) tomógrafo.

A PB SAÚDE prestará serviços nos mesmos parâmetros mencionados para o Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, nesta unidade atendendo exclusivamente as necessidades quanto a realização de procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto, bem como a emissão de laudos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Na tabela abaixo, pode-se observar o quantitativo de procedimentos em cardiologia intervencionista adulto, diagnóstico e terapêutico; endovascular e neuroradiologia intervencionista, que serão executados conforme pactuação em contrato celebrado entre as partes, tendo como envolvidos a PB SAÚDE e Secretaria de Estado da Saúde (SES). Na ocasião, a Fundação se compromete a realizar as atividades descritas na tabela 1, mediante as condições estruturais adequadas e ofertadas pelas respectivas unidades de saúde.

Tabela 1: Especificações e quantitativo dos procedimentos em diagnóstico e terapia a serem executados no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes e Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro.

Tipos de Procedimentos a serem executados por macrorregiões de Saúde	Procedimentos - Cardiologia Intervencionista Adulto	Procedimentos - Diagnósticos e terapêuticos endovascular	Procedimentos - Neuroradiologia Intervencionista	Produção Mensal
--	---	--	--	-----------------



Segunda Macrorregião - Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (Campina Grande/PB)	103	36	32	171
Terceira Macrorregião - Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro (Patos/PB)	102	0	0	102
Produção Mensal por procedimento	205	36	32	273
Produção Anual por procedimento	2.460	432	384	3.276

Os dados acima apresentam os compromissos quantitativos em relação aos procedimentos a serem executados nas especialidades destacadas na tabela, em suas respectivas macrorregiões de saúde.

Infere-se que a Fundação, após análise das demandas e capacidades operacionais dos serviços de hemodinâmica de Campina Grande e Patos, apresenta proposta para realizar procedimentos acima do que foi solicitado no termo de convocação nas especialidades de cardiologia intervencionista adulto - solicitado 70 para cada cidade e propositura de realizar 103 e 102, respectivamente - e na área de diagnóstico e terapia endovascular, onde foi requerido **20 procedimentos, pretende-se perfazer 36**. Ainda como desfecho da análise de cenário, a solicitação de 130 procedimentos em neurorradiologia intervencionista previstos para Campina Grande, deseja-se entregar 32 procedimentos/mês, proposta fundamentada nos fatores anteriormente mencionados (demanda e capacidades operacionais), destacando-se o baixo número de profissionais dessas especialidades na Paraíba, o que poderia comprometer os compromissos firmados. Reafirma-se que esse risco tem elevado potencial de mitigação em razão da sólida experiência no planejamento e execução destas modalidades de cuidados, uma vez que a PB SAÚDE já executa operação de maior monta e complexidade em contrato de gestão do Hospital Metropolitano, que inclui as mesmas modalidades de procedimentos.



2.3 Hospital Regional de Cajazeiras

O Hospital Regional de Cajazeiras é um serviço hospitalar de média complexidade, localizado no município de Cajazeiras na Paraíba, inserido na 3ª macrorregião e 9ª região de saúde. O serviço conta com 162 leitos, que atendem aos perfis de urgência e emergência geral, clínica médica e cirúrgica, cardiologia, urologia, nefrologia, terapia intensiva geral, materno-infantil, neonatologia, ortopedia e radiologia. Ainda oferta atendimento em nível ambulatorial de apoio diagnóstico em ultrassonografia, tomografia computadorizada, endoscopia, pequenas cirurgias e otorrinolaringologia.

Atualmente foi entregue um novo tomógrafo ao referido serviço, o qual atenderá a mais de 14 municípios daquela região, ofertando a possibilidade de diagnóstico seguro e não invasivo em pacientes pediátricos e adultos. É nesta linha de atendimento em medicina diagnóstica que a Fundação prestará serviço na emissão de laudos de tomografias realizadas neste hospital, conforme demanda prevista em termo de convocação.

2.4 Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Doutor Clementino Fraga

O Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Doutor Clementino Fraga é um serviço hospitalar de média complexidade, inserido na 1ª macrorregião e 1ª região de saúde, contém 140 leitos, os quais recebem pacientes com perfil epidemiológico em pneumologia, síndrome da imunodeficiência adquirida - AIDS, hanseníase, tuberculose e COVID-19. Nas modalidades de internação, terapia intensiva geral e COVID adulto.

O serviço conta com um aparelho de tomografia que atende aos exames dos pacientes internados com a finalidade diagnóstica e terapêutica. Sendo nesta área de atenção que a PB SAÚDE prestará serviço, emitindo os laudos de tomografias realizadas neste nosocômio.

2.5 Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

Esta unidade hospitalar é considerado um serviço de alta complexidade, localizado no município de João Pessoa, inserido na 1ª macrorregião e 1ª região de saúde, atende casos de urgência e emergência, voltado para situações de média e alta complexidade, a exemplo de vítimas de trauma (acidentes e desastres), violência,



queimadura, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hemorragias digestivas. O hospital conta com 259 leitos, nas áreas de clínica médica e cirúrgica, terapia intensiva, traumatologia e tratamento de grandes queimados. Oferta em sua epidemiologia atendimento de urgência e emergência a usuários adultos, pediátricos e idosos para toda a primeira região de saúde.

Conta na sua capacidade de oferta o exame de tomografia computadorizada, contendo em sua estrutura dois tomógrafos que funcionam 24 horas diariamente, nos 7 dias da semana. É nesta demanda que a Fundação irá prestar serviço na emissão de laudos conforme solicitado em termo de convocação.

2.6 Hospital Regional de Picuí

Esta unidade hospitalar é um serviço de média complexidade, localizado no município de Picuí, inserido na 2ª macrorregião e 4ª região de saúde, com atenção às urgências e emergências, atenção à saúde da criança, atenção à saúde do adulto, cuidados em cirurgia, cuidados em ortopedia, atenção à saúde materno-infantil e atenção à saúde da mulher. Conta com 88 leitos, atendendo urgência e emergência, obstetrícia, ortopedia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório geral de urgência e emergência, bem como especialidades e exames de apoio diagnóstico (radiografia, endoscopia, ultrassonografia exames laboratoriais) e cirurgias eletivas.

O serviço conta com um tomógrafo que oferta exames a toda região do Curimataú que abrange aproximadamente 12 municípios. Nesta atenção a medicina diagnóstica com realização de tomografias computadorizadas, a PB SAÚDE firma o compromisso em emitir os laudos para estes exames.

2.7 Hospital Regional Manoel Gonçalves Abrantes

Serviço hospitalar de média complexidade, localizado no município de Sousa, inserido na 3ª macrorregião e 9ª região de saúde, com atenção às urgências e emergências, saúde da criança, saúde do adulto, cuidados em cirurgia, cuidados em ortopedia, saúde materno-infantil e à saúde da mulher. Com 104 leitos distribuídos em urgência e emergência, sala de recuperação pós anestésica, clínica obstétrica e pediátrica, Cuidados Intermediários neonatal Convencional, terapia intensiva, cirurgia geral, cirurgia vascular, obstetrícia clínica médica e cirurgia.



O serviço conta com um aparelho de tomografia que atende toda a nona região de saúde. Os laudos serão emitidos pela central de laudos gerenciada pela PB SAÚDE.

2.8 Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho

Serviço hospitalar de média complexidade, localizado no município de João Pessoa, inserido na 1ª macrorregião e 1ª região de saúde, atendendo por encaminhamento ou demanda espontânea, oferecendo serviço de urgência e emergência, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, obstétrico e consultas especializadas. Conta com 120 leitos distribuídos em leitos de clínica geral, clínica cirúrgica e terapia intensiva adulto. Na assistência materno infantil, oferece 59 leitos, além dos citados acima, distribuídos em alojamento conjunto, terapia intensiva neonatal e pediatria.

Oferece atenção ambulatorial e consultas especializadas em urologia, ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia ginecológica, mastologia, cirurgia de cabeça e pescoço, gastroenterologia, proctologia, otorrinolaringologia, cardiologia e oftalmologia. Para os serviços diagnósticos e terapêuticos oferece exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, endoscopia, ultrassonografia, colonoscopia e radiografia. Os laudos dos exames de tomografia computadorizada serão emitidos pela central de laudos a qual é gerida pela PB SAÚDE.

Os laudos dos exames de tomografia computadorizada realizadas pelas unidades citadas acima, mencionados em termo de convocação, serão emitidos pela **Central de Laudos (CL)** localizada no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, que terá como gestora a PB SAÚDE, a qual garantirá a emissão dos resultados, com quantitativos previstos abaixo na tabela 3.

Tabela 3: Exames tomográficos e produção de laudos por unidades executoras

Procedimentos	Macrorregiões de saúde	Produção Mensal
Produção Total Mensal	I, II e III Macrorregiões - João Pessoa, Campina Grande, Picuí, Patos, Sousa e Cajazeiras	8.000
Produção Total	I, II e III Macrorregiões - João Pessoa, Campina Grande,	96.000



3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE

3.1. Instituição e sua estrutura organizacional

A PB SAÚDE, instituída pelo Governo do Estado da Paraíba, é uma fundação pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública e beneficência social, sujeita ao regime próprio das entidades privadas sem fins lucrativos quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas, tributários e fiscais, regida pela Lei Complementar nº 157, de 17 de fevereiro de 2020, do Estado da Paraíba.

A mesma dispõe de uma estrutura de Governança Corporativa¹ que abrange um Conselho de Administração composto por Secretários de Estado e representantes da sociedade civil, um Conselho Fiscal formado por servidores públicos e representantes da sociedade civil e por sua Direção Superior (1 Superintendência e 2 Diretorias) que é responsável pela gestão técnica, patrimonial, financeira, administrativa e operacional da entidade.

Ademais, a fundação irá considerar as seguintes diretrizes estratégicas: assistência e cuidado ao paciente como prioridade zero; desenvolvimento organizacional; investimentos em ensino, pesquisa e inovação; aprimoramento da gestão administrativa, financeira e de pessoal; zelo pela imagem institucional com foco na transparência; adoção de práticas profissionais de planejamento e exercício consciente de sua responsabilidade socioambiental.

Vale destacar, ainda, que uma de suas premissas é a eficiência no desempenho aliada à melhoria contínua na prestação de serviço, por meio de uma visão gerencial que irá preconizar, junto à Secretaria de Estado da Saúde, oferta de atendimento com maior efetividade à população, bem como eficiência nos resultados dos exames (tomografia computadorizada) proposto neste instrumento, objetivando a destinação financeira equilibrada capaz de possibilitar a prestação de assistência à saúde

¹ Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) "é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoras, envolvendo os relacionamentos entre conselhos de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal".



apropriada, com base nas evidências científicas disponíveis e comprometida com o bem-estar e a vida da população paraibana.

3.2 Objetivos estratégicos da Fundação para os desempenhos e compromissos

A PB SAÚDE prezar, dentro de seus objetivos estratégicos, por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio financeiro da fundação para sua perenidade. Para tanto, serão incorporadas *práticas* de gestão para alinhamento das métricas quantitativas e qualitativas assistenciais e administrativas, ao longo do ciclo de vida dos contratos a serem firmados para execução deste Plano de Trabalho.

A Fundação possui características propícias à implantação do modelo de gestão, pois tem em suas premissas contribuir para melhoria da assistência de qualidade à população no âmbito do SUS, por intermédio da profissionalização permanente da gestão e de seus empregados, contribuindo no desenvolvimento de atividades, capacitações e pesquisas em saúde. Objetivando promover atendimento aos usuários com práticas em saúde baseadas em evidências.

Os indicadores, previstos para acompanhamento dos desempenhos e compromissos, serão monitorados constantemente, com o intuito de analisar e realizar intervenções de melhoria oportunas, para que os resultados sejam atingidos de forma efetiva, eficaz e eficiente, nos componentes administrativos e assistenciais, buscando equilíbrio e sustentabilidade financeira, bem como excelente atendimento aos pacientes que necessitarem dos serviços prestados pelos serviços gerenciados pela Fundação.

Outrossim, será objetivo institucional discutir os indicadores com a contratante para definir ações no sentido de abranger a rede estadual de saúde e pactuar protocolos, fluxos e regulações, de forma que a unidade de saúde consiga desenvolver suas atividades com foco nos resultados propostos e no termo de convocação, considerando a importância da parceria dos demais serviços municipais, estaduais e federais no compromisso de executar as ações que competem a cada esfera.

Nesse sentido, será ferramenta de gestão, de grande valia para fundação, o acompanhamento dos indicadores a serem implantados e monitorados para que toda decisão seja mediante a coleta de dados e de informações concisas para atuações assertivas frente ao gerenciamento da prestação de serviços nas referidas unidades de saúde.



Além disso, estrategicamente, a PB SAÚDE irá promover um espaço de transparência, sustentabilidade, acessibilidade, equidade, gestão com foco nos resultados para promover gestão do conhecimento e retenção de talentos, como também mapear os processos para otimizar resultados, revisar e elaborar protocolos, instruções de trabalho e diretrizes clínicas para promover um ambiente organizado e padronizado, com etapas de processos bem definidos e efetivos.

4. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Os serviços de atenção à saúde são considerados como conjunto de ações que envolvem todos os níveis assistenciais hierárquicos, que objetivam atender as demandas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo os campos da promoção à saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças.

4.1 Metodologia de manutenção e implantação das Políticas Nacionais de Atenção à Saúde

As políticas nacionais de atenção à saúde são caracterizadas por um conjunto de diretrizes que norteiam os serviços em seus níveis de assistência. A Fundação irá trabalhar com estas políticas, mantendo ênfase na Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP).

A referida política é regida por diretrizes que serão norteadoras para PB SAÚDE na gestão na unidade hospitalar em questão. Praticando a universalidade, equidade e integridade na atenção hospitalar; promovendo a continuidade do cuidado por meio da articulação do hospital com os demais pontos de atenção à saúde; perseguindo o modelo de atenção centrado no cuidado ao usuário, de forma multiprofissional e interdisciplinar; atendendo os usuários regulados de acordo com o estabelecido no manual estadual de regulação; prestando atenção humanizada em consonância com a Política Nacional de Humanização; garantindo a qualidade da atenção hospitalar e segurança do paciente e transparência e eficiência na aplicação de recursos.

Terá em suas premissas os eixos de: Assistência Hospitalar; Gestão Hospitalar; Formação, Desenvolvimento e Gestão da Força de Trabalho; Financiamento; Regulação, Contratualização e Responsabilidades das Esferas de Gestão.



4.2 Estratégias de garantia aos serviços assistenciais

Dentre as estratégias para prestação de serviços em diagnósticos e terapias garantido-se as necessidades previstas no termo de convocação, cita-se neste plano de trabalho alguns processos de trabalho que terão grande impacto organizacional nos resultados a serem alcançados, conforme solicitado neste termo.

Atenção diagnóstica e terapêutica em hemodinâmica

Na cardiologia, a hemodinâmica é uma das áreas de maior importância. Além de ser o método de diagnóstico padrão ouro para diversas cardiopatias, alcançando resultados similares aos de uma cirurgia cardíaca convencional mediante a realização de um procedimento simples, com anestesia local e tempo de internamento mínimo.

Nos infartos agudos do miocárdio, consegue-se com a angioplastia reverter o quadro, reduzindo-se potencialmente as chances de maiores agravos e de óbitos.

A atuação da hemodinâmica pode ser dividida em dois grandes grupos de procedimentos: diagnósticos e terapêuticos. No primeiro, é feito o reconhecimento do estado cardiovascular do paciente, principalmente da permeabilidade das artérias coronárias, suscetíveis à ocorrência de angina do peito e infarto do miocárdio, da função do músculo cardíaco, responsável pela manutenção da vida saudável, e das válvulas cardíacas, que separam as quatro cavidades principais do coração.

No segundo, é realizado o tratamento das doenças cardíacas por meio de cateteres, balões e *stents*.

Para área de intervenção diagnóstica e terapêutica no componente endovascular, que é considerada uma subespecialidade da Cirurgia Vascular, a qual atua no tratamento das doenças circulatórias - dos vasos sanguíneos, arteriais ou venosos. A cirurgia endovascular alcança o local acometido por punção de artérias ou veias em local superficial. Através deste pequeno furo na pele, se posicionam cateteres (tubos ocos de material plástico), fios guias (fios de metal ou outros materiais que funcionam como trilhos para os cateteres), balões para dilatação, *stents* (dispositivos metálicos que são posicionados dentro dos vasos para os manterem com o interior - lúmen - aberto). Todo este trajeto, percorrido dentro dos vasos, se dá com a ajuda de um arco cirúrgico, que são aparelhos de raio-x. Estes aparelhos emitem raios-x que são processados e enviados a um monitor em tempo real. Através destas imagens nos



monitores, o médico posiciona os diferentes dispositivos no local a ser tratado (desobstruído).

A principal vantagem da cirurgia endovascular é o menor trauma cirúrgico, devido serem desnecessárias as grandes incisões. Desta forma, é possível diminuir o tempo da cirurgia - intervenção, reduzir o tempo de internação, acelerar o tempo de recuperação, reduzir os riscos da cirurgia e as complicações inerentes ao ato cirúrgico. Tudo isto favorece um retorno mais rápido às atividades habituais, de lazer e de trabalho.

Já a neurointervenção, ou neurorradiologia intervencionista, atua no campo da radiologia especializada, no diagnóstico e tratamento endovascular das patologias neurológicas vasculares. São procedimentos minimamente invasivos, realizados através dos vasos sanguíneos (artérias e veias) por meio de cateterismo. Se tratando de AVC agudo, quando o cateterismo é realizado logo após os primeiros sintomas, pode-se evitar e/ou reverter sequelas neurológicas, em alguns casos, completamente. Este método tem ampliado significativamente as perspectivas de reabilitação plena dos pacientes, por alcançar sucesso (na recuperação do fluxo sanguíneo, na artéria cerebral obstruída) em cerca de 80% dos casos.

As estratégias aqui apresentadas dedicam-se a alcançar resultados de forma efetiva e eficiente, garantindo-se a continuidade dos atendimentos provendo-se as necessidades em recursos humanos, tecnologias, materiais, medicamentos e outros insumos para funcionamento das salas de hemodinâmica localizadas no Hospital de Trauma de Campina Grande e Hospital Regional de Patos.

São nestas áreas de cuidado especializado, que a PB SAÚDE se compromete a entregar os resultados previstos neste Plano de Trabalho, para os quais há proposta orçamentária prevista no **ANEXO 2**.

Atenção em diagnóstico por imagem | tomografia computadorizada

A área de diagnóstico por imagem, ou imagenologia diagnóstica, popularmente conhecida como exame de imagem, é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de diagnósticos em saúde. No Brasil, o Conselho Federal de Medicina reconhece a especialidade pelo nome de "Radiologia e Diagnóstico por Imagem". Assim, se refere às técnicas e processos usados para criar



imagens do corpo humano para análise clínica. A imagiologia desempenha um papel central no processo de cuidados de saúde na comunicação médica, educação, investigação e diagnóstico.

Os serviços de medicina diagnóstica garantem aos pacientes e às instituições de saúde, mencionadas nesse instrumento, atenção na promoção de diagnósticos através dos exames de imagem acurados, compondo este objeto a modalidade de exame - tomografia computadorizada. Esta necessita que as unidades executoras dos exames sigam todos os protocolos de boas práticas para realização destes, sendo de extrema importância a captação de imagens de alta qualidade para um laudo médico efetivo.

Projeto Coração Paraibano | PCP-PB

O Projeto Coração Paraibano é a estratégia de organização, implantação e coordenação da **Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) na Paraíba.**

Entre 2019 e 2021 foram mais de duas mil e setecentas vidas perdidas em razão de doenças coronarianas apresentadas nas mais diversas formas clínicas das isquemias do músculo cardíaco.

O sucesso do enfrentamento da mortalidade específica pelo infarto agudo do miocárdio exige efetiva coordenação do cuidado em tempo oportuno, o que pode ser traduzido pela combinação de importantes apostas, tais como:

- Tecnologias diagnósticas e terapêuticas dispostas de forma a atender adequado raio de abrangência territorial, encurtando distâncias e por suas vez protegendo tempos de resposta compatíveis com a proteção do bem-estar e da vida;
- Capacidades humanas em saúde aptas para, em tempo oportuno, despende os melhores esforços de cuidado para permitir os melhores desfechos clínicos possíveis;
- Capacidades regulatórias para monitoramento e resposta, em tempo real, às necessidades em saúde advindas das repercussões dos quadros de IAM na Paraíba - Central de Telemedicina e Regulação Estadual do PCP.



O PCP-PB tem capacidades produtivas dimensionadas para as análises de necessidades em saúde da Paraíba para esta linha de cuidado.

Como Centro Coordenador da Política de Cuidados cardio-cérebro-vasculares no Estado da Paraíba o Hospital Metropolitano - serviço hospitalar gerenciado pela PB SAÚDE, atuará também como um dos três Centros Especializados do Estado, com plenas condições para execução segura e efetiva dos procedimentos em cardiologia intervencionista, além de neurorradiologia e angiologia intervencionista, como podemos ver no quadro de perfis de serviços do PCP-PB abaixo (quadro 1):

Quadro 1: Perfis dos serviços do Projeto Coração Paraibano

Modalidade	Serviços de referência	Local	Perfil de oferta
Centro coordenador	Hospital Metropolitano	Santa Rita - PB	Cardiologia intervencionista; Neurorradiologia; Angiologia intervencionista
Centro especializado	Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Campina Grande - PB	Cardiologia intervencionista; Neurorradiologia; Angiologia intervencionista
Centro especializado	Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro	Patos - PB	Cardiologia intervencionista;

Além dos **centros especializados**, o PCP-PB desenvolverá e contará com doze **centros de referência**, capazes de prestar primeiros cuidados de forma efetiva ao infarto agudo do miocárdio, estando conectados ao **centro coordenador** para fins de garantias de acesso às melhores práticas de cuidados integrais ao IAM e também de acesso às necessidades em saúde advindas de cada usuário(a) do SUS paraibano.

Centros especializados do PCP-PB:



- Hospital Regional de Cajazeiras;
- Hospital Regional de Catolé do Rocha;
- Hospital Regional de Guarabira;
- Hospital Regional de Itabaiana;
- Hospital Geral de Mamanguape;
- Hospital Regional de Monteiro;
- Unidade de Pronto Atendimento de Princesa Isabel;
- Hospital Regional de Picuí;
- Hospital Regional de Piancó;
- Hospital Regional de Pombal;
- Hospital Regional de Taperoá;
- Hospital Regional de Sousa.

A rede formada pelo PCP-PB terá capilaridade suficiente para encurtar distâncias, tempos de resposta e facilitar o acesso oportuno aos cuidados absolutamente indispensáveis às condições de IAM na Paraíba.

Central de Laudos PB SAÚDE

A central de laudos permite a produção de diagnósticos acurados por meio das análises de imagens de alta qualidade e da troca de informações médicas com segurança e agilidade, sendo uma das principais ferramentas da telemedicina. Graças a essa lógica de operação, serviços de saúde em todo o país podem estruturar e expandir a sua cobertura, levando diversos exames a pequenas cidades e até a locais remotos.

A telemedicina engloba desde uma ligação telefônica entre dois profissionais da medicina até o uso dos mais avançados recursos para chegar até um diagnóstico final. Sua aplicação pode ser feita através de digitalizadores de imagens, sondas, palavras escritas ou faladas e o uso de recursos de comunicação como e-mail, telefone fixo e celular, videoconferência, satélites e muitos outros.

Mas, pela facilidade e abrangência atual, a internet é a principal, mais rápida e mais custo-efetiva via de comunicação. Todos ganham com o uso contínuo e mais abrangente da telemedicina.



Os médicos podem trocar conhecimento e informação, falar com o seu paciente a qualquer distância e ter acesso ao laudo de qualquer lugar do mundo. O paciente, por sua vez, pode ter atendimento médico mesmo sem contato físico, informações sobre seus laudos e exames, assim como a respeito de tratamentos.

Por fim, a comunidade pode usufruir de mais qualidade e rapidez no atendimento médico. Assim, há economia de tempo e de gastos com o deslocamento de médicos especialistas e pacientes.

O sistema atual de telemedicina é dividido em quatro categorias:

- **Teleconsulta:** ocorre quando médico e paciente estabelecem uma comunicação direta através de telefone, videoconferência, troca de e-mails ou mensagens instantâneas. Esse serviço ainda não é permitido no Brasil
- **Teleintervenção:** se refere às cirurgias a distância, viabilizadas por tecnologias da comunicação e robótica
- **Telemonitorização:** ocorre quando o médico tem acesso à monitoração a distância de um paciente, observando sinais vitais por meio de alertas remotos
- **Teleformação:** é um método usado para a formação de novos conceitos culturais a respeito da medicina. Inclui os profissionais de saúde e a população.

O segmento administrativo também utiliza a telemedicina para guardar o laudo dos pacientes e seu histórico médico, além de ter acesso às informações gerais, tornando os processos em clínicas, consultórios e hospitais mais dinâmicos e eficientes.

Nesse sentido, serão emitidos os laudos a partir da emissão de imagens dos exames de tomografia computadorizada enviadas pelos serviços executores, sendo estimado 96.000 (noventa e seis mil laudos), podendo chegar a 115.200 (cento e quinze mil e duzentos laudos) anualmente.

5. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

5.1. Gestão do parque tecnológico e patrimonial

A gestão do parque tecnológico deve ser realizada pela Engenharia Clínica, setor que trabalha com a aplicação de técnicas de gerenciamento e garantia de



qualidade das tecnologias em saúde. Esse setor auxilia a administração na tomada de decisões relacionadas ao universo tecnológico, promovendo maior segurança aos colaboradores e pacientes, preservando o bem patrimonial, com objetivo de manter sua integridade física, observando-se a proteção do bem contra agentes da natureza, mediante a tomada de medidas para evitar a corrosão, oxidação, deterioração e outros agentes que possam reduzir a sua vida útil.

Dentro do planejamento estratégico da PB SAÚDE, espera-se que a Gerência Executiva de Engenharia Clínica seja responsável por monitorar e controlar o parque tecnológico, efetuando o trabalho de controle das manutenções realizadas (preventivas e/ou corretivas), além de planejar a aquisição dos insumos e acessórios para os Equipamentos Médicos – Hospitalares (EMH), inclusive, realizar o acompanhamento e fiscalização das contratações de manutenção preventiva e corretiva quando cabíveis.

O processo de trabalho da Engenharia Clínica tem início com a realização do inventário e diagnóstico dos equipamentos que compõem as salas de Hemodinâmica e Tomografia. Considerando os cenários, a PB SAÚDE realizará o Plano de Gerenciamento de Equipamentos em Saúde, envolvendo a organização orçamentária de manutenção e proposta de aquisição de equipamentos médicos hospitalares, quando cabível.

Diante disso, a mão de obra e custos de manutenção dos equipamentos cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes ficarão sob responsabilidade da unidade hospitalar ou empresa representante em caso de contrato e/ou garantia, exceto no que concerne ao patrimônio da PB SAÚDE.

É fato que os Equipamentos Médico Hospitalares (EMH) possuem ligação direta com a manutenção da vida do paciente, influenciando, dessa forma, na qualidade do tratamento e do resultado do tratamento aplicado. Portanto, a gestão do parque tecnológico, com a manutenção executada pela Engenharia Clínica, é benéfica a longo prazo, principalmente por garantir o aumento do ciclo de vida dos equipamentos.

Diante do exposto, é imprescindível a atuação da Engenharia Clínica, uma vez que permite otimizar os recursos financeiros, facilitar processos e reduzir as chances de erros.



5.2. Estratégias na gestão da informação

A estratégia para Gestão da Informação é de responsabilidade direta da Gerência Executiva de Tecnologia da Informação da PB SAÚDE, passa pelo estudo de cenários de viabilidade para o projeto, sempre tendo como foco o melhor custo versus os benefício para solução das questões de tecnologia, comunicação, armazenamento, manutenção de equipamentos de informática e resultados.

O processo tem início com a análise in loco, observação do ambiente para projeção e elaboração do projeto físico e lógico da rede local, visando o perfeito funcionamento da Hemodinâmica estabelecida, nesta questão englobamos as os hospitais envolvidos, é fator de extrema importância a qualidade dos materiais envolvidos visando a compatibilidade de qualidade com o equipamento instalado.

Desta forma, é constituído o cenário ideal, e para tanto a base de toda a comunicação da rede, que irá comunicar as informações para o DataCenter / PACS, estes situados no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, uma tecnologia de imagem médica que fornece armazenamento e acesso a imagens digitais adquiridas pelo processo do equipamento responsável pelas gerações das imagens que serão analisadas pela equipe médica da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB SAÚDE, sendo gerados, armazenado e disponibilizado os laudos dos exames executados.

O cenário proposto pela Gestão de Tecnologia da Informação fará a comunicação entre o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, com os hospitais onde os serviços de realização de exames pelos equipamentos das hemodinâmicas serão instalados, para tanto, o HMDJMP se torna o centro do processo (**Central de Laudos**). Com esse propósito se faz necessário a composição por computadores interligados e conectados aos servidores da PB SAÚDE, sendo estes o (I) **Servidor de Aplicação** (onde é executado o **RIS** – Sistema de Informações Radiológicas), e (II) **PACS / Storage** (Armazenamento das imagens).

O link de internet é a chave vital para o funcionamento deste projeto, devendo: (I) Central de Laudos - HMDJMP e (II) Hospital onde serão executados os exames, possuírem link de Internet dedicados via fibra ótica já com o serviço de redundância de link implementado pela mesma prestadora do serviço ou prestadoras com



disponibilidade desta tecnologia, a meta é manter a conectividade entre as instituições de saúde, onde, havendo rompimento de fibra, uma outra é acionada automaticamente, não havendo, desta forma, interrupção do serviço nas unidades referenciadas neste plano de trabalho.

Destacamos ainda neste cenário a possibilidade do monitoramento sendo executado no HMDJMP pelo setor de Tecnologia da Informação da PB SAÚDE, além do uso do mesmo serviço de telefonia, simulando uma extensão da tecnologia para os hospitais executores dos exames e procedimentos, ainda se estendem os serviços de laudos remoto ou acesso de resultados dos exames usando a mesma plataforma, visto que o sistema será uma extensão da ferramenta de software (RIS – Sistema de Informações Radiológicas) já utilizada com bastante aceitação entre os profissionais médicos e com resultados já aclamados dos excelentes serviços executados no HMDJMP.

5.3 Gestão de Pessoas

Gestão de pessoas é um conjunto de técnicas de Recursos Humanos (RH) que tem como objetivo o desenvolvimento do capital humano das organizações. Ou seja, a gestão de pessoas é um processo que visa melhorar o desempenho dos empregados e da organização.

É a área responsável por administrar o capital humano das empresas. Essa gestão utiliza técnicas de RH para conciliar os objetivos dos empregados com as metas da organização.

Uma gestão de pessoas eficiente garante que a organização de saúde tenha condições de oferecer aos seus pacientes um atendimento mais personalizado e eficiente. Isso porque os profissionais permanecem mais engajados e comprometidos com a excelência de sua prática.

Frente a isso, a PB SAÚDE adota boas práticas de gestão de pessoas, garantindo a satisfação dos seus colaboradores e a otimização da produtividade, o que, conseqüentemente, resulta em resultados de qualidade com melhores entregas aos compromissos e resultados pactuados neste plano de trabalho.



Motivada pela necessidade de planejamento na gestão de pessoas é que a Fundação apresenta abaixo os quadros que contemplam os dimensionamentos de pessoal das áreas assistenciais e administrativas, para plena funcionalidade das prestações de serviços objetos deste Plano de Trabalho.

Os dimensionamentos apresentados abaixo referem-se ao **Projeto Coração Paraibano** (Quadro 2) e os **serviços de hemodinâmica** com 4 (quatro) leitos em Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA), nos respectivos hospitais - Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (Quadro 3), em Campina Grande/PB, e Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Quadro 4), em Patos/PB.

A **Central de Laudos** será operacionalizada através da prestação de serviço por empresa especializada na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, selecionada e contratada pela Fundação. Podendo-se verificar as despesas com esse serviço no quadro de orçamento da Central de Laudos constante no **Anexo IV** deste documento.

A **ativação dos referidos serviços será de forma escalonada, devendo a Secretaria de Estado da Saúde (SES) comunicar à PB SAÚDE, com 15 dias de antecedência ao início das atividades dos mesmos.**

Os repasses referentes à execução dos objetos deste plano de trabalho serão proporcionais aos serviços ativados e aos procedimentos realizados, à medida que os serviços em questão passem a ser gerenciados pela Fundação, por meio de contrato de gestão.

Quadro 2: Dimensionamento de pessoal para funcionamento do Projeto Coração Paraibano - Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires em Santa Rita/PB

PROJETO CORAÇÃO PARAIBANO - DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL			
ÁREA ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVA			
GRUPO SAÚDE E ADMINISTRATIVO			
PROFISSIONAL - SUPERIOR ASSISTENCIAL	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
ENFERMEIRO	SUPERIOR	40	4
MÉDICO CARDIOLOGISTA	SUPERIOR	40	7
			11



PROFISSIONAL - MÉDIO TÉCNICO	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	40	4
			4
LIDERANÇA	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
COORDENADOR DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS	SUPERIOR	40	1
COORDENADOR DE PRÁTICAS MÉDICAS	SUPERIOR	40	1
			2
TOTAL			17

Quadro 3: Dimensionamento de pessoal para funcionamento do serviço de hemodinâmica - Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes em Campina Grande/PB

HEMODINÂMICA CAMPINA GRANDE/PB - DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL			
ÁREA ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVA			
GRUPO SAÚDE E ADMINISTRATIVO			
PROFISSIONAL - SUPERIOR ASSISTENCIAL	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
ENFERMEIRO	SUPERIOR	40	5
FARMACÊUTICO	SUPERIOR	40	1
MÉDICO HEMODINAMICISTA	SUPERIOR	PLANTÃO	7
MÉDICO ENDOVASCULAR	SUPERIOR	PLANTÃO	4
MÉDICO NEURORRADIOLOGISTA	SUPERIOR	PLANTÃO	4
			21
PROFISSIONAL - MÉDIO/BÁSICO	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
AUXILIAR DE FARMÁCIA	MÉDIO	40	4
MAQUEIRO	MÉDIO	40	4
			8
PROFISSIONAL - MÉDIO TÉCNICO	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	TÉCNICO	24	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	TÉCNICO	40	10
TECNICO DE INFORMATICA/TI	TÉCNICO	40	2



TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	TÉCNICO	40	1
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR	TÉCNICO	40	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	40	9
			30
LIDERANÇA	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
COORDENADOR DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS	SUPERIOR	40	1
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR	40	1
SUPERVISOR DE SUPRIMENTO E LOGÍSTICA	SUPERIOR	40	1
COORDENAÇÃO MÉDICA DA NEURORRADIOLOGIA	SUPERIOR	40	1
COORDENAÇÃO MÉDICA DA ENDOVASCULAR	SUPERIOR	40	1
COORDENAÇÃO MÉDICA CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA	SUPERIOR	40	1
RESPONSÁVEL TÉCNICO RADIOLOGIA	MÉDIO	40	1
			7
TOTAL			66

Quadro 4: Dimensionamento de pessoal para funcionamento do serviço de hemodinâmica - Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduyh Carneiro em Patos/PB

HEMODINÂMICA PATOS/PB - DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL			
ÁREA ASSISTENCIAL E ADMINISTRATIVA			
GRUPO SAÚDE E ADMINISTRATIVO			
PROFISSIONAL - SUPERIOR ASSISTENCIAL	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
ENFERMEIRO	SUPERIOR	40	5
FARMACÊUTICO	SUPERIOR	40	1
MÉDICO HEMODINAMICISTA	SUPERIOR	PLANTÃO	0
			6
PROFISSIONAL - MÉDIO/BÁSICO	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
AUXILIAR DE FARMÁCIA	MÉDIO	40	4
			4
PROFISSIONAL - MÉDIO TÉCNICO	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	TÉCNICO	24	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	TÉCNICO	40	10



TECNICO DE INFORMATICA/TI	TÉCNICO	40	2
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	TÉCNICO	40	1
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR	TÉCNICO	40	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	40	9
			30
LIDERANÇA	NÍVEL	C. H. SEMANAL	QTD
COORDENADOR DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS	SUPERIOR	40	1
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR	40	1
SUPERVISOR DE SUPRIMENTO E LOGÍSTICA	SUPERIOR	40	1
COORDENAÇÃO MÉDICA	SUPERIOR	40	1
RESPONSÁVEL TÉCNICO RADIOLOGIA	SUPERIOR	40	1
			5
TOTAL			45

Nos quadros acima, apresenta-se a necessidade de contratação de pessoal nas funções e quantitativos citados para o pleno funcionamento dos serviços que serão prestados. No decorrer deste instrumento, e em seus anexos, estará descrito os custos previstos para manutenção dos quadros de funcionários demonstrados nos dimensionamentos apresentados acima.

5.4 Demonstrativo dos desempenhos e compromissos

No expediente encaminhado pela Secretaria de Estado da Saúde (ofício nº 1909/GS/SES/PB), consta o anexo dos Desempenhos e Compromissos que consistem em indicadores em nível assistencial e administrativos e financeiros que deverão ser observados no contrato de gestão, do qual serão parte integrante e indissociável e cujas fichas demonstrativas dos indicadores estão dispostas no ANEXO VII deste plano de trabalho.

Para formalização de contrato de gestão, visando o gerenciamento institucional, a operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes em Campina Grande/PB, no Complexo Hospitalar Regional Janduhy Carneiro em Patos/PB, na Central de Laudos e no Projeto Coração Paraibano, situados no Hospital Metropolitano Dom José Maria



Pires em Santa Rita/PB, o orçamento mensal proposto pela PB SAÚDE é de R\$ 1.910.439,90 (hum milhão, novecentos e dez mil, quatrocentos e trinta e nove reais e noventa centavos), para Campina Grande; de R\$ 613.999,30 (seiscentos e treze mil, novecentos e noventa e nove reais e trinta centavos), para Patos; de R\$ 643.040,60 (seiscentos e quarenta e três mil, quarenta reais e sessenta centavos), para a Central de Laudos; e de R\$ 286.484,08 (duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oito centavos), para o Projeto Coração Paraibano, considerando o cenário inicial em que a entidade não possui os benefícios da certificação CEBAS².

Por outro lado, no momento o qual a PB SAÚDE atenda os requisitos para a mencionada certificação nos termos da Lei, e possa fruir dos benefícios da imunidade tributária, a certificação resultará em economia nas despesas com pessoal bastante significativa, considerando não incidência da Contribuição Previdenciária Patronal (20%), a Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos riscos ambientais de trabalho (até 3%), o que fará com que o orçamento global mensal seja de R\$ 1.796.418,28 (hum milhão, setecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e dezoito reais e vinte e oito centavos) no HETDLGF; de R\$ 572.201,11 (quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e um reais e onze centavos) no CHRDJC; de R\$ 643.040,60 (seiscentos e quarenta e três mil, quarenta reais e sessenta centavos) na Central de Laudos; e de de R\$ 239.700,44 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos reais e quarenta e quatro centavos) no Projeto Coração Paraibano.

Considerada a *status* de partida (SEM CEBAS), o orçamento global está dividido em 05 (cinco) grandes grupos de despesas:

- ✓ Grupo 01 - Orçamento de Recursos Humanos;
- ✓ Grupo 02 - Orçamento de Serviços;
- ✓ Grupo 03 - Orçamento de Materiais e Serviços
- ✓ Grupo 04 - Orçamento de Despesas Gerais e Administrativas
- ✓ Grupo 05 - Orçamento de Investimentos

O orçamento de recursos de recursos humanos, para o HETDLGF, o CHRDJC,

² Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, nos termos da Lei nº 12.101/2009.



a Central de Laudos e o Projeto Coração Paraibano é reflexo do planejamento estratégico iniciado ainda no início do exercício financeiro de 2021 com a instauração do procedimento de nº 150112513 que trata dos estudos técnicos para a realização de concurso público de provas e títulos para a formação do quadro de pessoal da PB SAÚDE.

Neste sentido o orçamento do RH é composto pelos valores da folha bruta de pessoal, observado o dimensionamento adequado para o HETDLGF, CHRDJC e o Projeto Coração Paraibano, somados ao encargos sobre a folha de pagamento no percentual de 37,80%, adicional de insalubridade e as provisões sobre a folha (13º salário, férias, encargos sobre 13º, encargos sobre 1/3 de férias, provisão para rescisões e reserva técnica).

O orçamento de serviços foi elaborado tomando com base a estimativa de custos dos objetos já contratualizados pelo HMDJMP que serão objetos de novos contratos com a PB SAÚDE, em procedimentos que tramitarão observadas as regras do Regulamento Próprio de Compras e Contratações de Serviços (RICCS), após a realização dos devidos estudos técnicos.

O orçamento de materiais de consumo e insumos hospitalares tomou base os dados da execução da despesa coletados no SIAF, os dados de entrada disponíveis do Sistema de Gestão de Bens e Patrimônio (SIGBP), como também os dados de entrada e inventários constantes no Sistema de Gestão Hospitalar do HMDJMP (TI-med).

Por sua vez, o orçamento de despesas gerais e administrativas comporta os gastos diversos propostos para o HETDLGF, CHRDJC, Central de Laudos e Projeto Coração Paraibano, que não estão diretamente ligados às ações e serviços de saúde, contudo devem ser considerados e computados no orçamento global, por serem suporte às ações e serviços de saúde, a exemplo da locação de veículos administrativos, combustíveis e lubrificantes, dentre outras. O detalhamento do orçamento global está representado no ANEXO II, III, IV e V do Plano de Trabalho, com o valor de todos somados no ANEXO VI.

Na perspectiva de formalização de um contrato de gestão com vigência de 12 (doze) meses, propõe-se que o cronograma de desembolso seja o seguinte:

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES



CAMPINA GRANDE/PB

MÊS	PARCELA	VALOR (R\$)
1	P1	R\$ 1.910.439,90
2	P2	R\$ 1.910.439,90
3	P3	R\$ 1.910.439,90
4	P4	R\$ 1.910.439,90
5	P5	R\$ 1.910.439,90
6	P6	R\$ 1.910.439,90
7	P7	R\$ 1.910.439,90
8	P8	R\$ 1.910.439,90
9	P9	R\$ 1.910.439,90
10	P10	R\$ 1.910.439,90
11	P11	R\$ 1.910.439,90
12	P12	R\$ 1.910.439,90

**COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO
PATOS/PB**

MÊS	PARCELA	VALOR (R\$)
1	P1	R\$ 613.999,30
2	P2	R\$ 613.999,30
3	P3	R\$ 613.999,30
4	P4	R\$ 613.999,30
5	P5	R\$ 613.999,30
6	P6	R\$ 613.999,30
7	P7	R\$ 613.999,30
8	P8	R\$ 613.999,30
9	P9	R\$ 613.999,30
10	P10	R\$ 613.999,30
11	P11	R\$ 613.999,30
12	P12	R\$ 613.999,30

**CENTRAL DE LAUDOS
HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES
SANTA RITA/PB**

MÊS	PARCELA	VALOR (R\$)
1	P1	R\$ 643.040,60
2	P2	R\$ 643.040,60
3	P3	R\$ 643.040,60
4	P4	R\$ 643.040,60
5	P5	R\$ 643.040,60
6	P6	R\$ 643.040,60
7	P7	R\$ 643.040,60
8	P8	R\$ 643.040,60



9	P9	R\$ 643.040,60
10	P10	R\$ 643.040,60
11	P11	R\$ 643.040,60
12	P12	R\$ 643.040,60

**PROJETO CORAÇÃO PARAIBANO
HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES
SANTA RITA/PB**

MÊS	PARCELA	VALOR (R\$)
1	P1	R\$ 286.484,08
2	P2	R\$ 286.484,08
3	P3	R\$ 286.484,08
4	P4	R\$ 286.484,08
5	P5	R\$ 286.484,08
6	P6	R\$ 286.484,08
7	P7	R\$ 286.484,08
8	P8	R\$ 286.484,08
9	P9	R\$ 286.484,08
10	P10	R\$ 286.484,08
11	P11	R\$ 286.484,08
12	P12	R\$ 286.484,08

6. ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÕES DOS SERVIÇOS

A Fundação vem desenvolvendo um planejamento estratégico para a funcionalidade dos serviços em hemodinâmica, central de laudos e projeto coração paraibano. Desse modo, a PB Saúde levantou as necessidades assistenciais e administrativas, por meio da aplicação de matriz de solução de tarefas (Matriz de Eisenhower), priorizando as de maior impacto para a implementação. A partir desta matriz e com as prioridades e elegibilidades previstas (Matriz de Priorização de GUT), estão sendo traçados planos de ação (Ferramenta 5W2H) com objetos claros e prazos bem definidos, bem como mapeamento de risco de áreas críticas para a implementação do serviço conforme o propósito da PB SAÚDE.

A alta gestão da PB SAÚDE designou um Grupo Técnico de Estudo composto por funcionários da Fundação, com representantes de todos os segmentos da hemodinâmica, para realização de diagnóstico situacional e elaboração de planos de



ação, a fim de subsidiar os contratos de gestão e organizar as atividades a serem implementadas.

O Grupo Técnico de Estudo realizou visita na estrutura disponibilizada para a hemodinâmica, com o objetivo de levantar as necessidades estruturais, Materiais e Equipamentos e possíveis adequações, tendo como farol a RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002, RESOLUÇÃO RDC Nº 611, DE 9 DE MARÇO DE 2022 e PORTARIA Nº 210, DE 15 DE JUNHO DE 2004. Após isso foi emitido relatório formalizando o que foi evidenciado e já apresentando as necessidades estruturais, materiais e Equipamentos. O dimensionamento de recursos humanos foi elaborado em consonância com a PORTARIA Nº 210, DE 15 DE JUNHO DE 2004, considerando a capacidade instalada e produção proposta para o nosocômio, mediado ainda por legislações próprias de cada categoria, e obedecendo as regras da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

Após análise de cenário, chegou-se ao custeio das unidades, o qual encontra-se nos anexos II a VI deste documento. O repasse para execução financeira e proventos do serviço estão descritos na minuta de contrato, disponível no anexo X deste plano de trabalho.

Nesse sentido, a Fundação vem trabalhando de forma proativa na elaboração de estratégias para a implementação do serviço de forma transparente, ética, justa e humanizada.

As estratégias previstas levaram em consideração as metas quantitativas propostas pela CONTRATANTE, essas estão explanadas no Anexo I deste documento.



**ANEXO I
QUADRO DE METAS QUANTITATIVAS**

SERVIÇOS	CIDADES	PRODUÇÃO	META MENSAL	META QUADRIMESTRAL	METAL ANUAL
Procedimentos	Campina Grande	Cardiologia Intervencionista Adulto	103	412	1.236
		Diagnóstico e terapia endovascular	36	144	432
		Neurorradiologia intervencionista	32	128	384
	Patos	Cardiologia Intervencionista Adulto	102	408	1.224
Laudos exames de tomografia computadorizada	João Pessoa, Campina Grande, Picuí, Patos, Sousa e Cajazeiras	Laudos de tomografia computadorizada	8.000	32.000	96.000
Projeto Coração Paraibano	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	Atendimentos em telemedicina para regulação de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda (SCA)	806	3.224	9.672



ANEXO II
QUADRO ORÇAMENTÁRIO - HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES - CAMPINA GRANDE/PB

ORÇAMENTO MENSAL - HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES - CAMPINA GRANDE/PB		Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Grupo 01 - Orçamento de Recursos Humanos		R\$ 712.806,90	R\$ 598.785,28
Folha de Pessoal e Encargos		R\$ 583.950,33	R\$ 509.704,96
	Folha de Pagamento Bruta	R\$ 263.236,31	R\$ 263.236,31
	INSS Patronal CLT (20%)	R\$ 64.561,19	R\$ 0,00
	Seguro Acidente de Trabalho x Fator de Previsão Acidentário - (1% x 3%)	R\$ 9.684,18	R\$ 0,00
	Salário Educação (2,5%)	R\$ 8.070,15	R\$ 8.070,15
	INCRA (0,20%)	R\$ 645,61	R\$ 645,61
	SENAC (1%)	R\$ 3.228,06	R\$ 3.228,06
	SESC (1,5%)	R\$ 4.842,09	R\$ 4.842,09
	SEBRAE (0,3%)	R\$ 968,42	R\$ 968,42
	PIS S/Folha (1%)	R\$ 3.228,06	R\$ 3.228,06
	FGTS S/Folha (8%)	R\$ 25.824,47	R\$ 25.824,47
	Vale Transporte	R\$ 10.969,80	R\$ 10.969,80
	Bolsas (Desempenho; Educ Permanente; Apoio à Gestão)	R\$ 59.569,62	R\$ 59.569,62
	Adicional de Insalubridade (40%)	R\$ 129.122,37	R\$ 129.122,37
Provisões sobre a folha de pessoal		R\$ 128.856,57	R\$ 89.080,32
	Provisão para 13º Salário	R\$ 26.900,49	R\$ 26.900,49
	Provisão para Férias	R\$ 26.900,49	R\$ 26.900,49
	Provisão p/ Encargos 13º Salário	R\$ 32.685,70	R\$ 12.797,58
	Provisão p/ Encargos Férias	R\$ 32.685,70	R\$ 12.797,58
	Provisão Rescisão (1% do valor da FOPAG)	R\$ 3.228,06	R\$ 3.228,06
	Provisão fundo de reserva para custos de possíveis condenações judiciais	R\$ 3.228,06	R\$ 3.228,06
	Provisão para reserva técnica	R\$ 3.228,06	R\$ 3.228,06
Grupo 02 - Orçamento de Serviços		R\$ 11.065,00	R\$ 11.065,00
	Serviços Laboratoriais (TCA)	R\$ 40,00	R\$ 40,00
	Serviços de Dosimetria	R\$ 455,00	R\$ 455,00
	Serviços Sistema de Gestão Adm. e Hospitalares	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00
	Locação de Equipamentos de Expediente (outsourcing de impressão)	R\$ 945,00	R\$ 945,00
	Locação de Computadores	R\$ 4.125,00	R\$ 4.125,00



Grupo 03 - Orçamento de Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares		R\$ 1.164.828,00	R\$ 1.164.828,00
	Materiais e Medicamento Abastecimento Médico Farmacêutico	R\$ 125.386,41	R\$ 125.386,41
	Farmácia	R\$ 125.386,41	R\$ 125.386,41
	Órteses e Próteses (OPME)	R\$ 1.016.905,89	R\$ 1.016.905,89
	Procedimentos e Materiais	R\$ 1.016.905,89	R\$ 1.016.905,89
	Almoxarifado	R\$ 22.535,70	R\$ 22.535,70
	Impressos e Materiais Didáticos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Equipamentos de proteção individual (saúde do trabalhador)	R\$ 19.510,70	R\$ 19.510,70
	Peças e Acessórios de Reposição de Equipamentos	R\$ 425,00	R\$ 425,00
	Peças e Acessórios de Reposição para Manutenção	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Grupo 04 - Orçamento de Despesas Gerais e Administrativas		R\$ 21.740,00	R\$ 21.740,00
	Telefone	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	Internet	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Sistema de Gestão Hospitalar (HIS)	R\$ 7.840,00	R\$ 7.840,00
	Combustíveis e lubrificantes	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00
	Passagens Aéreas	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Diárias	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	Treinamentos e Capacitações	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Outras despesas operacionais	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
CUSTEIO - TOTAL MENSAL		R\$ 1.910.439,90	R\$ 1.796.418,28
Grupo 05 - Orçamento de Investimentos			
	Investimento	R\$ 288.946,17	R\$ 288.946,17



ANEXO III

QUADRO ORÇAMENTÁRIO - COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO - PATOS/PB

ORÇAMENTO MENSAL - COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEPUTADO JANDUHY CARNEIRO - PATOS/PB		Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Grupo 01 - Orçamento de Recursos Humanos		R\$ 272.402,59	R\$ 230.604,40
Folha de Pessoal e Encargos		R\$ 225.749,01	R\$ 197.792,80
	Folha de Pagamento Bruta	R\$ 101.586,54	R\$ 101.586,54
	INSS Patronal CLT (20%)	R\$ 24.309,75	R\$ 0,00
	Seguro Acidente de Trabalho x Fator de Previsão Acidentário - (1% x 3%)	R\$ 3.646,46	R\$ 0,00
	Salário Educação (2,5%)	R\$ 3.038,72	R\$ 3.038,72
	INCRA (0,20%)	R\$ 243,10	R\$ 243,10
	SENAC (1%)	R\$ 1.215,49	R\$ 1.215,49
	SESC (1,5%)	R\$ 1.823,23	R\$ 1.823,23
	SEBRAE (0,3%)	R\$ 364,65	R\$ 364,65
	PIS S/Folha (1%)	R\$ 1.215,49	R\$ 1.215,49
	FGTS S/Folha (8%)	R\$ 9.723,90	R\$ 9.723,90
	Vale Transporte	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	Bolsas (Desempenho; Educ Permanente; Apoio à Gestão)	R\$ 19.962,20	R\$ 19.962,20
	Adicional de Insalubridade (40%)	R\$ 48.619,50	R\$ 48.619,50
Provisões sobre a folha de pessoal		R\$ 89.700,01	R\$ 46.653,58
	Provisão para 13º Salário	R\$ 10.129,06	R\$ 10.129,06
	Provisão para Férias	R\$ 10.129,06	R\$ 10.129,06
	Provisão p/ Encargos 13º Salário	R\$ 11.374,50	R\$ 4.453,51
	Provisão p/ Encargos Férias	R\$ 11.374,50	R\$ 4.453,51
	Provisão Rescisão (1% do valor da FOPAG)	R\$ 1.215,49	R\$ 1.215,49
	Provisão fundo de reserva para custos de possíveis condenações judiciais	R\$ 1.215,49	R\$ 1.215,49
	Provisão para reserva técnica	R\$ 1.215,49	R\$ 1.215,49
Grupo 02 - Orçamento de Serviços		R\$ 10.937,60	R\$ 10.937,60
	Serviços Laboratoriais (TCA)	R\$ 40,00	R\$ 40,00
	Serviços de Dosimetria	R\$ 327,60	R\$ 327,60
	Serviços Sistema de Gestão Adm. e Hospitalares	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00
	Locação de Equipamentos de Expediente (outsourcing de impressão)	R\$ 945,00	R\$ 945,00
	Locação de Computadores	R\$ 4.125,00	R\$ 4.125,00

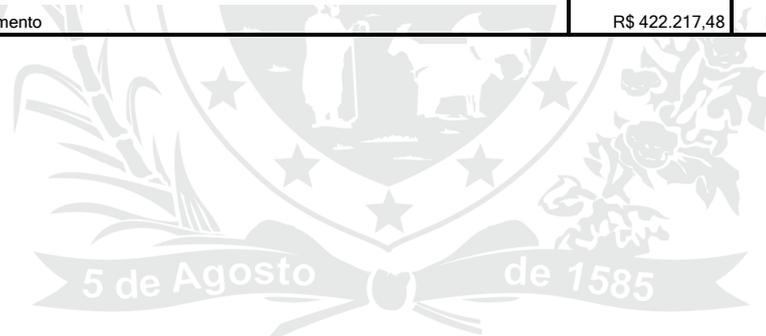


Grupo 03 - Orçamento de Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares		R\$ 305.219,11	R\$ 305.219,11
	Materiais e Medicamento Abastecimento Médico Farmacêutico	R\$ 125.386,41	R\$ 125.386,41
	Farmácia	R\$ 125.386,41	R\$ 125.386,41
	Órteses e Próteses (OPME)	R\$ 157.297,00	R\$ 157.297,00
	Procedimentos e Materiais	R\$ 157.297,00	R\$ 157.297,00
	Almoxarifado	R\$ 22.535,70	R\$ 22.535,70
	Impressos e Materiais Didáticos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Equipamentos de proteção individual (saúde do trabalhador)	R\$ 19.510,70	R\$ 19.510,70
	Peças e Acessórios de Reposição de Equipamentos	R\$ 425,00	R\$ 425,00
	Peças e Acessórios de Reposição para Manutenção	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Grupo 04 - Orçamento de Despesas Gerais e Administrativas		R\$ 25.440,00	R\$ 25.440,00
	Telefone	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	Internet	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Sistema de Gestão Hospitalar (HIS)	R\$ 7.840,00	R\$ 7.840,00
	Locação de Veículos Administrativos	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Combustíveis e lubrificantes	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00
	Passagens Aéreas	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Diárias	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Treinamentos e Capacitações	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Outras despesas operacionais	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
CUSTEIO - TOTAL MENSAL		R\$ 613.999,30	R\$ 572.201,11
Grupo 05 - Orçamento de Investimentos			
	Investimento	R\$ 288.946,17	R\$ 288.946,17



ANEXO IV
QUADRO ORÇAMENTÁRIO - CENTRAL DE LAUDOS - HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES - SANTA RITA/PB

ORÇAMENTO MENSAL - CENTRAL DE LAUDOS - HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES - SANTA RITA/PB		Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Grupo 02 - Orçamento de Serviços		R\$ 629.840,60	R\$ 629.840,60
	Serviços Médicos de Radiologia	R\$ 608.025,60	R\$ 608.025,60
	Locação de Equipamentos de Expediente (outsourcing de impressão)	R\$ 315,00	R\$ 315,00
	Serviços Sistema de Gestão de diagnóstico por imagem (RIS/PACS)	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
	Locação de Computadores	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Grupo 03 - Orçamento de Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares		R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Almoxarifado		R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	Impressos e Materiais Didáticos	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Grupo 04 - Orçamento de Despesas Gerais e Administrativas		R\$ 11.200,00	R\$ 11.200,00
	Internet	R\$ 11.200,00	R\$ 11.200,00
CUSTEIO - TOTAL MENSAL		R\$ 643.040,60	R\$ 643.040,60
Grupo 05 - Orçamento de Investimentos			
	Investimento	R\$ 422.217,48	R\$ 422.217,48



ANEXO V
QUADRO ORÇAMENTÁRIO - PROJETO CORAÇÃO PARAIBANO - HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES - SANTA RITA/PB

ORÇAMENTO MENSAL - PROJETO CORAÇÃO PARAIBANO - HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES - SANTA RITA/PB		Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Grupo 01 - Orçamento de Recursos Humanos		R\$ 286.484,08	R\$ 239.700,44
Folha de Pessoal e Encargos		R\$ 233.444,82	R\$ 203.195,63
	Folha de Pagamento Bruta	R\$ 106.533,60	R\$ 106.533,60
	INSS Patronal CLT (20%)	R\$ 26.303,64	R\$ 0,00
	Seguro Acidente de Trabalho x Fator de Previsão Acidentário - (1% x 3%)	R\$ 3.945,55	R\$ 0,00
	Salário Educação (2,5%)	R\$ 3.287,96	R\$ 3.287,96
	INCRA (0,20%)	R\$ 263,04	R\$ 263,04
	SENAC (1%)	R\$ 1.315,18	R\$ 1.315,18
	SESC (1,5%)	R\$ 1.972,77	R\$ 1.972,77
	SEBRAE (0,3%)	R\$ 394,55	R\$ 394,55
	PIS S/Folha (1%)	R\$ 1.315,18	R\$ 1.315,18
	FGTS S/Folha (8%)	R\$ 10.521,46	R\$ 10.521,46
	Bolsas (Desempenho; Educ Permanente; Apoio à Gestão)	R\$ 24.984,61	R\$ 24.984,61
	Adicional de Insalubridade (40%)	R\$ 52.607,28	R\$ 52.607,28
Provisões sobre a folha de pessoal		R\$ 53.039,26	R\$ 36.504,81
	Provisão para 13º Salário	R\$ 10.959,85	R\$ 10.959,85
	Provisão para Férias	R\$ 10.959,85	R\$ 10.959,85
	Provisão p/ Encargos 13º Salário	R\$ 13.587,01	R\$ 5.319,78
	Provisão p/ Encargos Férias	R\$ 13.587,01	R\$ 5.319,78
	Provisão Rescisão (1% do valor da FOPAG)	R\$ 1.315,18	R\$ 1.315,18
	Provisão fundo de reserva para custos de possíveis condenações judiciais	R\$ 1.315,18	R\$ 1.315,18
	Provisão para reserva técnica	R\$ 1.315,18	R\$ 1.315,18
CUSTEIO - TOTAL MENSAL		R\$ 286.484,08	R\$ 239.700,44
Grupo 05 - Orçamento de Investimentos			
	Investimento	R\$ 11.525,00	R\$ 11.525,00



ANEXO VI

**CONTRATO DE GESTÃO 002/2022
QUADRO ORÇAMENTÁRIO MENSAL - CUSTEIO**

CONTRATO DE GESTÃO ORÇAMENTO MENSAL	Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	R\$ 1.910.439,90	R\$ 1.796.418,28
Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro	R\$ 613.999,30	R\$ 572.201,11
Central de Laudos	R\$ 643.040,60	R\$ 643.040,60
Projeto Coração Paraibano	R\$ 286.484,08	R\$ 239.700,44
TOTAL MENSAL	R\$ 3.453.963,88	R\$ 3.251.360,44

**CONTRATO DE GESTÃO 002/2022
QUADRO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - CUSTEIO**

CONTRATO DE GESTÃO ORÇAMENTO ANUAL	Sem Certificação CEBAS	Com Certificação CEBAS
Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	R\$ 22.925.278,78	R\$ 21.557.019,38
Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro	R\$ 7.367.991,63	R\$ 6.866.413,35
Central de Laudos	R\$ 7.716.487,20	R\$ 7.716.487,20
Projeto Coração Paraibano	R\$ 3.437.809,00	R\$ 2.876.405,31
TOTAL ANUAL	R\$ 41.447.566,61	R\$ 39.016.325,24

**CONTRATO DE GESTÃO 002/2022
QUADRO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - INVESTIMENTO**

CONTRATO DE GESTÃO ORÇAMENTO ANUAL	VALOR
Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	R\$ 288.946,17
Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro	R\$ 288.946,17
Central de Laudos	R\$ 422.217,48
Projeto Coração Paraibano	R\$ 11.525,00
TOTAL ANUAL	R\$ 1.011.634,82



**ANEXO VII
FICHAS DEMONSTRATIVAS DOS INDICADORES PROPOSTOS**

PB SAÚDE

INDICADOR DE GESTÃO

Taxa de Procedimentos Realizados sem Ocorrências de Eventos		
Nome do Processo	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde	
Objetivo	Acompanhar a taxa de procedimentos realizados na Hemodinâmica sem a ocorrência de eventos.	
Método de Cálculo	Numerador	Número total de procedimentos realizados na Hemodinâmica sem a ocorrência de eventos no período
	Denominador	Número total de procedimentos realizados na Hemodinâmica
Critério DE:	Inclusão	Pacientes submetidos a intervenção hemodinâmica no setor.
	Exclusão	Sem critérios de exclusão
Relevância	Obrigatório	
Periodicidade	Mensal	
Tipo de Indicador	Resultado	
Melhor Sentido	Quanto maior melhor	
Meta	Manter uma taxa de procedimentos realizados sem ocorrência de eventos \geq a 100%	
Unidade de Medida	%	



INDICADOR DE GESTÃO

Taxa de Disponibilidade de Laudos (e TC)		
Nome do Processo	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde	
Objetivo	Monitorar a taxa de laudos de Tomografia Computadorizada disponibilizados no tempo previsto.	
Método de Cálculo	Numerador	Número total de tomografias realizadas no período
	Denominador	Número total de laudos de tomografias Computadorizada disponibilizados no tempo previsto.
Critério DE:	Inclusão	Exames de Tomografia Computadorizada.
	Exclusão	Sem critério de Exclusão
Relevância	Recomendável	
Periodicidade	Mensal	
Tipo de Indicador	Processo	
Melhor Sentido	Quanto maior melhor	
Meta	Manter uma taxa de disponibilidade de laudos \geq a 99%	
Unidade de Medida	%	



INDICADOR DE GESTÃO

Índice de Composição dos Passivos Onerosos		
Nome do Processo	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde	
Objetivo	Fazer com que os acionistas tenham clareza no que será gasto ao investir em determinada ação e, para a Contabilidade, as despesas necessariamente devem ajudar na geração de receitas.	
Método de Cálculo	Numerador	Passivo oneroso, no período
	Denominador	Total do Ativo, no período
Critério DE:	Inclusão	
	Exclusão	
Relevância	Obrigatório	
Periodicidade	Mensal	
Tipo de Indicador	Resultado	
Melhor Sentido	Quanto menor melhor	
Valor Aceitável	Manter um Índice de composição dos Passivos Onerosos \leq a 5%	
Unidade de Medida	Número	
<p>O que é passivo oneroso? Passivo oneroso (ou financeiro) é o conjunto de gastos mensais e obrigatórios em um encargo financeiro, o que envolve taxas, juros e outras despesas - como debêntures, empréstimos e financiamentos. Quantias relativas à dívida com o governo e ciclo operacional não fazem parte desse passivo.</p> <p>O que é ativo total? Ativo total é um indicador de rentabilidade que informa a soma de todos os ativos de uma empresa, ou seja, todos os seus bens ou direitos que podem gerar dinheiro no futuro. Inclusive, o ativo total abrange tanto os ativos circulantes quanto os não-circulantes. Ativos circulantes são os recursos que serão liquidados antes do próximo exercício (no curto prazo, antes de 12 meses). Já os não-circulantes só 'se tornam dinheiro' no longo prazo, caso realmente se convertam em bens.</p> <p>Ativo total = ativo circulante + ativo não-circulante</p>		

5 de Agosto de 1585



INDICADOR DE GESTÃO

Índice de Despesas Administrativas		
Nome do Processo	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde	
Objetivo	Acompanhar o índice das despesas Administrativas em relação ao total da receita operacional bruta (ROB) da instituição.	
Método de Cálculo	Numerador	Total das despesas administrativas, no exercício
	Denominador	Total da receita operacional bruta (ROB), no exercício
		x100
Critério DE:	Inclusão	Valores gastos por uma empresa, que não estejam diretamente ligados à sua atividade produtiva.
	Exclusão	
Relevância	Obrigatório	
Periodicidade	Mensal	
Tipo de Indicador	Resultado	
Melhor Sentido	Quanto menor melhor	
Valor Aceitável	Manter um Índice de Despesas Administrativas \leq a 5%	
Unidade de Medida	%	
<p>Receita operacional bruta (ROB): Corresponde ao total de recursos gerados com as vendas. Ou seja, ela mostra o quanto efetivamente entra de dinheiro no negócio.</p> <p>Lucro bruto ou lucro das vendas ou lucro operacional bruto: É a diferença entre o faturado e o custo de fazer o produto ou prover o serviço, antes de deduzir overheads, folha de pagamento, impostos, e pagamento de juros. No geral, este é o lucro mostrado em uma transação se não há interesse no custo indireto</p> <p>Despesas Administrativas É um termo do universo das finanças corporativas. Refere-se aos valores gastos por uma empresa, que não estejam diretamente ligados à sua atividade produtiva ou, de maneira mais geral, ao coração do seu negócio</p> <p>Segue alguns tipos de Despesas Administrativas: (CRITÉRIO DE INCLUSÃO)</p> <ul style="list-style-type: none"> * Controladoria; * Pró-labores dos proprietários; * Salário dos Administradores e pessoal da área; * Despesas do Escritório; * Despesas com os custos envolvendo a manutenção da área administrativa da empresa; * Contabilidade; * Plano de saúde dos colaboradores do Administrativo; * Cursos e treinamentos; * Demais despesas que estejam vinculadas a área. 		



INDICADOR DE GESTÃO

Taxa de Mortalidade na Hemodinâmica (Operatório)		
Nome do Processo	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde	
Objetivo	Acompanhar os totais de óbitos ocorridos durante ou pós-operatório até 7 dias .	
Método de Cálculo	Numerador	Número de óbitos ocorridos no intraoperatório ou pós-operatório até 7 dias
	Denominador	Número de pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos no período x 100
Critério	Inclusão	Pacientes submetidos a intervenção hemodinâmica no setor.
	Exclusão	Sem critérios de exclusão
Relevância	Obrigatório	
Periodicidade	Mensal	
Tipo de Indicador	Resultado	
Melhor Sentido	Quanto menor melhor	
Meta	Manter uma taxa de mortalidade ≤ a 2%	
Unidade de Medida	%	
<p>a) Numerador – Número de óbitos intra-hospitalares que ocorreram até 7 dias após cirurgia que atenda aos critérios de inclusão, em um mês. b) Denominador – Número de pacientes submetidos a cirurgias*, ** que atendam aos critérios de inclusão, em um mês.</p> <p>Critérios de inclusão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cirurgia em paciente internado em serviço de saúde: procedimentos cirúrgicos realizados dentro do centro cirúrgico, que consistam em pelo menos uma incisão e uma sutura, em regime de internação superior a 24 horas (Anvisa, 2009). 2. Cirurgia realizada sob anestesia assistida (Klück, 2004). <p>Observações:</p> <p>*Pacientes submetidos a múltiplos procedimentos cirúrgicos na mesma data, utilizando-se o mesmo acesso cirúrgico, devem ser computados uma única vez, considerando-se para e- feito de ajuste de risco o procedimento de maior complexidade.</p> <p>**Pacientes submetidos a múltiplos procedimentos cirúrgicos inter-relacionados em datas diferentes do mesmo período (reoperações) também deverão ser computados uma única vez, atribuindo-se o ajuste de risco ao primeiro procedimento.</p> <p>Critérios de exclusão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cirurgias realizadas sob anestesia local, uso de sedação e/ou analgesia, sem uso de anestesia assistida (Klück, 2004). <p>A condição pré-operatória do paciente, independente do tipo de cirurgia, é uma variável que influencia decididamente a mortalidade cirúrgica. Há uma relação direta entre a gravidade da condição clínica, avaliada de acordo com a Classificação do Estado Físico da ASA (American Society of Anesthesiologists), e a mortalidade cirúrgica (Vacanti, VanHouten e Hill, 1970). Para tornar o indicador comparável entre os diferentes hospitais, de maneira a destacar a contribuição da qualidade da assistência hospitalar e minimizar os fatores relativos à gravidade do caso e à presença de comorbidades, serão realizados ajustes levando em conta as cinco classes ASA dos pacientes (a classe VI não será utilizada), abaixo especificadas: Classificação do Estado Físico da ASA (American Society of Anesthesiologists)*</p>		



ANEXO VIII
DEMONSTRATIVOS DOS ITENS PARA AQUISIÇÃO

Nº	ITEM	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
01	Placa de PVC com Adesivo	22	Tamanho 70x15cm com fita dupla face	R\$ 880,00
02	Placa do Tipo Time Out	01	Tamanho 140x120cm, Espessura 8mm a 10mm	R\$ 1.200,00
03	Vidro com Distanciador de Parede	01	Com arte gráfica, dimensão 50x200cm	R\$ 800,00
04	Cadeira com Rodinhas	22	Modelo Escritório Giratória Preta	R\$ 14.419,68
05	Mesa de Plástico	01	Tamanho 680x680x730mm, Branca	R\$ 186,37
06	Beliche Metálico	03	Tamanho 190x90x180, MDF, para colchão hospitalar	R\$ 4.245,09
07	Colchão Hospitalar	06	188x88x10cm, densidade 28, revestido com tecido impermeável	R\$ 2.110,38
08	Mesa Semi Circular Inox com Rodas	02	Curva Interna: 900x350x800mm Curva Externa: 1200x350x800mm	R\$ 850,50
09	Mesa para Escritório Reta	10	Tamanho: 120x60cm	R\$ 5.440,00
10	Geladeira	01	Frost Free, mínimo 300 litros, freezer superior, 220v	R\$ 3.528,00
11	Frigobar	02	Mínimo 93 litros, Branco, com porta reversível	R\$ 3.142,50
12	Microondas (Aquecedor de Fluidos)	01	Mínimo 21 litros, bloqueio de segurança, branco	R\$ 780,93
13	Purificador de Água	02	Ecocompressor com gás R134, Refil Bacteriostático, Serpentina Externa, Branca	R\$ 2.744,00
14	Mesa Auxiliar	02	Tamanho: 60x40x80cm	R\$ 3.292,42



15	Mesa de Mayo	02	Bandeja Inox 48x32cm, Pés com rodizio de 50mm, Altura 84cm até 130cm	R\$ 926,66
16	Hamper Hospitalar	03	Altura 80cm, Circunferência 50cm, Capacidade 100 litros	R\$ 960,00
17	Lavabo com Dispensers para Degermação	01	Acionamento Automático/Joelho	R\$ 70,00
18	Dispenser Automático com Sensor para Sabonete Líquido	01	Fixação Parede, capacidade para 700ml a 1000ml, branco	R\$ 220,00
19	Dispenser Automático com Sensor para Álcool em Gel	01	Tamanho 10x12x25cm, Branco, capacidade de 1100 ml	R\$ 220,00
20	Carro de Inox	01	Transporte de Insumos	R\$ 3.193,66
21	Aparelho de Anestesia	01	Microprocessado com Acessórios e Circuito	R\$ 128.580,00
22	Oxímetro de Pulso	01	Portátil com tecnologia de monitoração não-invasiva	R\$ 2.405,00
23	Eletrocardiógrafo	01	Com 3 canais e 12 derivações	R\$ 7.740,00
24	Avental Plumbífero Cirúrgico	06	Material de Chumbo, impermeável, flexível, lavável, com fechamento através de tiras cruzadas, resistente ao álcool etílico e ombreiras alcochoadas, com 0,50mmbp	R\$ 7.934,40
25	Óculos Plumbífero	02	Para proteção radiológica	R\$ 1.845,30
26	Protetor de Tireóide Plumbífero	06	Tamanho adulto, com borracha plumbífera flexível com equivalência em chumbo de 0,50mmbp	R\$ 1.710,00
27	Suporte para Perfurocortante	03	Tamanho 13 litros	R\$ 111,75
28	Suporte	01	Suporte de Avental Plumbífero	R\$ 1.820,00



29	Óculos Incolor	100	De proteção incolor	R\$ 563,00
30	Óculos Sobrepor	100	De proteção incolor sobrepor	R\$ 650,00
31	Calçado	100	De Segurança Tipo Sapato Branco	R\$ 4.988,00
32	Cabo de Rede Cat6	03	Especificação: Cem por cento (100%) cobre; Materiais não reprocessados; Usado exclusivamente para comunicação de computadores; Certificado pela Anatel; seguindo a norma ANSI/TIA 568-C.2; Testado até 250MHz; Caixa com 305 metros; Cor cinza claro. Importante: Em nenhuma hipótese será aceito cabos com finalidade CFTV.	R\$ 4.470,00
33	Conector Keystone Cat6 Rj45	25	Tomada Fêmea Sohoplus Furukawa (Especificação Obrigatória)	R\$ 1.089,00
34	Espelho Plastico 4 X 2 Branco	25	2 Saida Rj45	R\$ 242,50
35	Conector Macho RJ45	50	CAT6 GigaLan Furukawa	R\$ 312,00
36	Patch Panel	01	24 Portas CAT6 GigaLan Furukawa	R\$ 285,00
37	Discos para o servidor Dell do Hospital Metropolitano	06	Unidade de conector automático da Dell (Servidor Power Edge R540) de 12 TB, 7.200 rpm, NLSAS, 12 Gbit/s, 512e, 3,5 polegadas (Service TAG do Servidor 2MHJQX2)	R\$ 50.334,00
38	Appliance Router Pfsense	20	Appliance Pfsense Firewall 8gb Ram 64gb Ssd Quad Core , com quatro portas Gigabit	R\$ 49.400,00
39	Nobreak	09	SMS 1500 VA Senoidal Bivolt (entrada) com tensão de saída 115v.	R\$ 14.957,64
40	Switich 24 portas	18	Intelbras Modelo SG 2404 Giganlan (O modelo precisa ser Intelbras para seguir o mesmo padrão de rede do HMDJMP, visto que vai trafegar na mesma rede.	R\$ 42.103,80
41	Monitor de 17"	09	LCD ou superior, Bivolt, com fonte interna	R\$ 3.419,10
42	Rack Servidor Fechado 16U x 670mm	01	Rack Servidor Fechado 16U x 670mm	R\$ 2.319,97



43	WebCam	05	HD 1080p com Microfone Embutido	R\$ 1.900,00
44	Desktop OptiPlex 3090 Small	10	Processador com 4 núcleos e 8 threads com cache de 6mb; Placa de vídeo integrada; USB 3.0 com mínimo de 4 saída e conexão Ethernet Gigalan integrada, Memória Ram de 16gb ddr4; hd de 1TB 7200rpm satã 3.5"; Com teclado abnt2 e mouse incluso; Windows 10 Professional com licença preparada para upgrade do Windows 11 profissional; O equipamento deverá possuir dimensões aproximadas:9cmX29cmX29cm (largura/profundidade/altura)	R\$ 53.530,00
45	TV Smart	01	Tamanho 50 polegadas	R\$ 2.550,00
46	Tablet	04	Tamanho 10.5 polegadas	R\$ 5.920,00
47	Servidor de Rack 2U Dell Power Edge R540	01	Processador com 8 núcleos e 16 threads 11mb de cache; 16gb de Memória; 8 Disco de Armazenamento sendo SAS ou NLSAS de 16TB; Trilhos, cabos e organizador para rack inclusos; Placa de rede adicional com pelo menos 2 portas ethernet gigalan; 5 anos de ProSupport com atendimento para hardware e software, assistência 24h e atendimento no local após diagnóstico por telefone.	R\$ 203.498,00
48	Contratação de Serviço para Cabeamento Estruturado	08	O prestador do serviço, fornecerá todos os insumos necessário de acordo com as especificações do setor de Tecnologia da Informação da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, incluindo Rack para organização dos equipamentos.	R\$ 78.800,00
TOTAL		602		R\$ 722.688,65



ANEXO IX

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS E CELEBRAÇÃO DOS RESPECTIVOS CONTRATOS DE GESTÃO - QUADRO DE CUSTEIOS

ORDEM DE IMPLANTAÇÃO	SERVIÇO	CONTRATO	VALOR DE CUSTEIO (MENSAL)
1°	Serviço de Hemodinâmica de Campina Grande	002/2022	R\$ 1.910.439,90
2°	Projeto Coração Paraibano	002/2022	R\$ 286.484,08
3°	Serviço de Hemodinâmica de Patos	003/2022	R\$ 613.999,30
4°	Gerenciamento dos Serviços de Radiologia (Central de Laudos)	004/2022	R\$ 643.040,60
TOTAL			R\$ 3.453.963,88



ANEXO X

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS E CELEBRAÇÃO DOS RESPECTIVOS CONTRATOS DE GESTÃO - QUADRO DE INVESTIMENTOS

ORDEM DE IMPLANTAÇÃO	SERVIÇO	CONTRATO	VALOR DE INVESTIMENTO (ANUAL)
1	Serviço de Hemodinâmica de Campina Grande	002/2022	R\$ 288.946,17
2	Projeto Coração Paraibano	002/2022	R\$ 11.525,00
3	Serviço de Hemodinâmica de Patos	003/2022	R\$ 288.946,17
4	Gerenciamento dos Serviços de Radiologia (Central de Laudos)	004/2022	R\$ 422.217,48
TOTAL			R\$ 1.011.634,82

